

DIALÉTICA DA NATUREZA EM MARX: DIÁLOGO COM A CRÍTICA DO ECOSSOSSIALISMO À DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Albertino Servulo Barbosa de Sousa, Eduardo Ferreira Chagas

Este ensaio é parte integrante de nossa pesquisa de doutorado, seu objetivo principal é mostrar que existe um diálogo entre a concepção marxiana de natureza e a crítica do ecologismo a degradação ambiental. Sua justificativa está na importância que a questão da natureza adquiriu, pois, o problema ambiental diz respeito a todos, uma vez que revelou consequências na própria existência. Adotando como metodologia a investigação das próprias obras dos interlocutores, a hipótese que se confirma na leitura imanente dos ensaios marxianos é a defesa de uma dialética da natureza, o que significa uma contraposição às ressalvas do ecologismo que concebe o marxismo como esquematismo demasiado. Ademais, se constata nesse referencial a crítica a economia política, isto é, antes do ecologismo apresentar a denúncia contra o capitalismo que degrada os ecossistemas, os biomas e as relações humanas; Marx já escrevia contra a racionalidade econômica do capital, por fundar-se na exploração e dominação, que segrega os indivíduos e que subordina os valores humanos e da natureza ao interesse econômico. Também se depreende do pensamento de Marx o problema da formação dos indivíduos. O ecologismo afirma que a degradação ambiental fez surgir à necessidade urgente de promover uma formação visando uma cultura ecológica para transformar as relações entre sociedade e natureza. Nesse sentido a educação tradicional é posta em debate por ser excessivamente técnica, teórica e sem relação com as práticas sociais. Acrescente-se o caráter dela não enfatizar a participação e o diálogo, constituindo-se, portanto, num impedimento a democracia. Em Marx essa discussão nunca foi postergada e pode ser vista no exame sobre a Ideologia. Enfim, devido a essas considerações o pensamento marxiano faz um diálogo com a crítica do ecologismo a degradação ambiental, mostrando que as restrições desta em relação aquele são ressalvas insubsistentes.

Palavras-chave: MARXISMO. DIALÉTICA. ECOLOGISMO.